



**Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia
SALT - NE**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - DEDUC
RECONHECIMENTO MEC DOC. 356 DE 31/01/2006 PUBLICADO EM 01/02/2006 NO DESPACHO 196/2006 SESU

**GIGANTES E GAFANHOTOS:
SERMÃO**

Cachoeira
2006

GIGANTES E GAFANHOTOS: SERMÃO

Trabalho Revisado, editorado e formatado por Adolfo R. Aquino e Joás Paulo de Souza e coordenado pelo Pr. Leonardo Godinho Nunes, no segundo semestre letivo de 2006.

Cachoeira
2006

SUMÁRIO

1	SERMÃO.....	3
	REFERÊNCIAS.....	6

1 SERMÃO

ASSUNTO: Fé e perseverança

OBJETIVO: Animar os crentes a confiarem no poder redentor de Deus, perseverando em meio aos obstáculos desta vida.

TESE: Os crentes que confiarem e perseverarem no Senhor serão salvos.

TEXTO: Números 13:33

INTRODUÇÃO:

A sensação de estar bem perto da concretização de um sonho e de repente ver todas as suas esperanças frustradas, não deve ser uma experiência agradável. Por vezes nos sentimos como gafanhotos em meio aos obstáculos que enfrentamos para conquistar os nossos mais elevados sonhos. Uma das histórias mais dramáticas do Antigo Testamento, nos mostram o quanto a confiança no poder de Deus e a perseverança em meio as dificuldades da vida, serão determinantes para alcançarmos o sonho dos sonhos: herdar a Terra Prometida.

I - DOZE HOMENS E UMA MISSÃO

Alguns meses depois da partida dos filhos de Israel do Egito em direção à Terra Prometida, eles chegaram a Cades, no deserto de Parã, pertinho da fronteira de Canã.

O povo permaneceu ali acampado, aguardando a orientação de Deus que não tardou a vir. (Números 13:1-2)

A obra dos espias esta registrada nos versos 17 a 20.

Ao término da obra de espionagem, os espias voltaram e relataram a Moisés as palavras do verso 27.

Após a apresentação da primeira parte do relatório, dez dos doze espias começaram a desencorajar o povo dizendo: “Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós...a terra, é terra que devora os seus moradores...vimos ali gigantes...e éramos aos nosso próprios olhos, como gafanhotos, e assim o éramos aos seus olhos”. (versos 31 a 33)

II - JOSUÉ E CALEBE: HOMENS DE FÉ E PERSEVERANÇA

Diante do descontentamento ocasionado pelo relatório dos espias infiéis, Josué e Calebe decidiram falar. (13:30 e 14:7 a 9).

Estes eram homens corajosos e valentes; mas acima de tudo, eram homens que haviam aprendido a confiar no poder de Deus.

Com voz firme, e confiante na atuação divina, eles procuraram encorajar o povo em meio os obstáculos que estavam a sua frente.

Infelizmente, as palavras de encorajamento pronunciadas por Josué e Calebe, não produziram os efeitos positivos que eles desejavam, e, se Deus não houvesse se manifestado de maneira maravilhosa, ambos seriam apedrejados pelo povo (verso 10).

As murmurações e a falta de fé e perseverança por parte do povo, foram um insulto a Deus, e caso Moisés não intercedesse pelo povo, todos eles seriam destruídos ali mesmo (versos 11 e 12).

Como consequência da sua incredulidade, nenhum daqueles homens puderam gozar das delícias da Terra Prometida, antes tiveram que vagarear quarenta anos pelo deserto até que morressem. A fidelidade do Josué e Calebe foi recompensada (verso 24).

III - FÉ E PERSEVERANÇA: ESSENCIAIS À SALVAÇÃO

A Igreja de Deus, também encontra-se em jornada rumo a Canã, não a terrestre, mas a Canã celestial!

Pelo estudo das profecias bíblicas, concluímos que estamos acampados bem pertinho da Terra Prometida!

Sim queridos, não tardará muito e haveremos de ver a Jesus! Não tardará muito e haveremos de gozar as delícias da Terra Prometida!

Mas foi justamente quando o povo encontrava-se em circunstâncias semelhantes as nossas que uma nuvem de incredulidade e dúvidas pairou sobre o povo...

A desconfiança no poder de Deus, fez com que uma grande multidão ficasse de fora da Terra Prometida, quando já estavam bem perto dela! Deixaram-se vencer pelo desânimo diante dos obstáculos da vida; centralizaram-se nos gigantes, quando deveriam perseverar no Senhor!

Ellen G. White nos aconselha: “Estamos vivendo nos últimos dias. Aproxima-se o fim de todas as coisas. Cumprem-se rapidamente os sinais preditos por Cristo. Esperam-nos tempos tormentosos; não pronunciemos, porém, palavra alguma de desânimo ou descrença”.^[1]

Ainda nos diz a Serva do Senhor: “Falemos de fé e teremos fé. Não deis lugar a um pensamento de desânimo na obra de Deus. Nunca deixes escapar uma palavra de dúvida. Isto é qual semente semeada, tanto no coração do que profere, como no coração dos ouvintes, para produzir uma colheita de desânimo e incredulidade”.^[2]

Não importa querido amigo, qual é o gigante que existe na sua vida...

O segredo da vitória na vida de Josué e Calebe, no limiar da Terra Prometida, foi que eles não fixaram os seus olhares nos problemas, mas no Deus que estava acima dos problemas...

De maneira semelhante, quando nós, atravessando as circunstâncias mais adversas nesta vida, mantivermos a confiança no poder redentor de Deus e perseveramos nEle, podemos ter convicção de Ele não nos abandonará.

ILUSTRAÇÃO:

Certa feita, em uma embarcação sacudida pelas fúria de uma grande tormenta, enquanto todos, aflitos entreolhavam-se angustiados, ora relanceando os horizontes ou tentando descobrir eventuais prenúncios de uma bonança, uma criança brincava descuidada, serena e feliz. Surpreendidos diante de tanta calma e descontração, interrogaram-lhe: “Não temes a tempestade? Não vês que corremos, todos nós, risco de vida?” A resposta tão admirável quanto natural, como a sua própria atitude, foi simplesmente: “Meu pai está ao leme!” O pai ao leme era tudo para aquele coração terno, filial e confiante.^[3]

CONCLUSÃO:

Portanto queridos, tenhamos a certeza de que, assim como o Senhor foi fiel ao cumprir as Suas promessas ao Antigo Israel (representado pelos fiéis: Josué e Calebe), assim também, Ele cumprirá as Suas promessas para conosco; contudo, da mesma maneira que foi necessário uma fé inabalável no poder redentor de Deus, e uma firme perseverança na promessa do Senhor, assim também, somente aqueles que exercerem tamanha fé e tamanha perseverança, em meio aos gigantes desta vida, é que terão o gozo de desfrutar das delícias que nos estão reservadas pelo nosso Senhor Jesus Cristo.

APELO:

Quantos, nesta ocasião, gostariam de depositar a sua inteira confiança no Senhor, para que em meio as provas desta vida, possam torna-se vitoriosos, preparando-se assim para tomar posse definitiva da Terra.

REFERÊNCIAS

[1] Ellen G. White. *Testemunhos Seletos III*. 5ª ed. (Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1985), 366.

[2] Ellen G. White. *Evangelismo* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1990), 633.

[3] Enoch de Oliveira. *A Mão de Deus ao Leme*, 1ª ed. (Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1985), 142.

DEDUC
doutrinaadventista@iaene.br

Pr. Leonardo Godinho Nunes
beverlysmn@hotmail.com

Joás Paulo de Souza
joaspaulo@hotmail.com

Adolfino Ramos Aquino
adolfino@mail.ru